

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Apicultura (Módulo XIII) para a comunidade quilombola Jatobá II, localizada no município de Cabrobó – PE.

Comunidade Quilombola: Jatobá II.

Município: Cabrobó – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 22

Local: Capela Nossa Senhora de Fátima.

Data: 27/11/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Apicultura* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre: (i) conceito de apicultura e apicultor; (ii) instalação e manejo de apiário; (iii) equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática; (iv) precaução e controle da enxameação; (v) cuidados com a colheita; (vi) produtos gerados com a apicultura; e (vii) passo a passo para se tornar um apicultor.

Neste contexto, foram realizadas reflexões e debates, exposições dialogadas e atividade prática, que possibilitaram a identificação das potencialidades e dificuldades da comunidade para a implementação da apicultura, visando oportunizar a geração de renda e preservação da flora e fauna, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/079-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Apicultura

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Apicultura.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Conte o que você sabe sobre criação de abelhas?	1	"Sabemos que para criar abelhas é preciso certos cuidados, tem que ser em local cheio de arvores, onde tenha água e flor. O lugar tem que ter proteção, pois pode causar danos a animais e pessoas podendo até matar."
	2	"Sabemos que para criar abelhas tem que ter caixotes ou caixas para formar as colmeias, mas não sabemos como deve ser feito esse processo."
	3	"Precisa ser capturadas e levadas para uma caixa apropriada, procurar um local apropriado para as caixas, fazer o manuseio adequado das colmeias, como, por exemplo, disponibilizá-las em local com flor, água e onde não tem muito barulho."
	4	"Temos que ter as caixas adequadas, água e flores próximas aos apiários. Fazer bem o manejo, ter equipamentos adequados, e não devemos colocar os apiários próximos das casas e currais."
Quais as abelhas que existem no território quilombola?	1	"Abelha italiana, abelha branca, abelha arapuá, abelha cafinfin, abelha boca torta, abelha mosquito, abelha mandaçaia."
	2	"Italiana, abelha branca, manduri, mandaçaia, canudo brabo, inchu, arapuá, cupira."
	3	"Italiana, abelha branca, inchu, arapuá, manduri, canudo, mosquito, cupuchú, cafinfin, mandaçaia, Cupira."
	4	"Italiana, arapuá, canudo, sanharó, mandaçaia, abelha branca, mosquito manduri, inchu, capuchú, Cupira, brabo."

No território ou na vizinhança existe criação de abelhas?	1	“Não.”
	2	“Sabemos que existe, mas aqui não tem, nem na vizinhança. Mas tem em outros municípios distantes daqui.”
	3	“Não. Por aqui em nosso território ainda não tem.”
	4	“Não existe.”

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

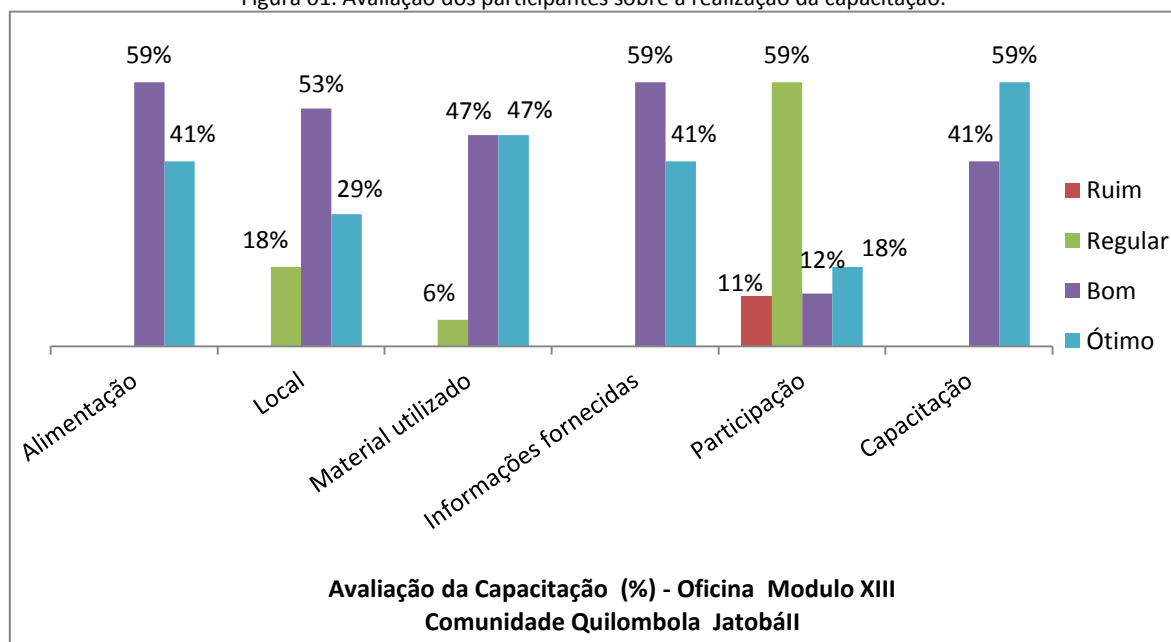
Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Abelhas.

PLANO DE AÇÃO – CRIAÇÃO DE ABELHAS			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Abelhas?			
Obter orientações para a implantação dos apiários.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
– Buscar parcerias para auxiliar na criação de abelhas.	– Enviar ofício ao IPA, SEBRAE, solicitando cursos sobre apicultura. – Informar a comunidade sobre a oficina de apicultura.	– Janeiro de 2013.	- José Antonio dos Santos; - Joseilton dos Santos; - Outras pessoas da comunidade

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 17 (dezessete) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- *“Marcar logo a próxima oficina.”*
- *“Vejo a necessidade de informações mais aprofundadas sobre o assunto para despertar maior interesse por parte das pessoas da comunidade e, assim, iniciarmos a implantação do projeto.”*
- *“Que aumente o número de pessoas a cada reunião.”*

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- *“A participação da comunidade foi um pouco comprometida, pois faltou muito gente.”*

CONSIDERAÇÕES

A oficina em Apicultura (Módulo XIII) realizada com a comunidade quilombola Jatobá II teve como finalidade apresentar informações técnicas sobre o tema, além de difundir tecnologias adaptáveis à convivência no semiárido nordestino, prevalecendo de alternativas para a criação de abelhas por meio do aproveitamento da vegetação da caatinga, e servindo como fonte geradora de renda nas comunidades quilombolas.

Durante a capacitação foram apresentados temas que destacaram desde a origem e anatomia das espécies de abelhas, *Apis sp.*, organização das colmeias, reprodução, ciclo de vida e função das abelhas, instalação de apiário e vestimentas e utensílios, controle de invasores, procedimentos de colheita e comercialização da produção.

Na oficina ressaltou-se a criação de abelhas como uma atividade naturalmente sustentável, representando desenvolvimento na qualidade de vida do ser humano, gerando trabalho correto por meio da obediência do meio ambiente. Também foi apresentado a importância da apicultura do ponto de vista social através da capacidade de gerar trabalho e renda extra, subsidiando na fixação das pessoas no campo e possibilitando retorno financeiro sem acometer a natureza. O néctar e o pólen de flores são fontes de alimento para as abelhas, assim o envolvimento das pessoas da comunidade com a apicultura as tornariam mais perceptivas à importância da conservação das plantas para a produção e para a manutenção da biodiversidade.

Prosseguindo a temática, ressaltou-se que a criação de abelhas tem fins comerciais por meio da produção de mel, geleia real, pólen, propólis e cera. A atividade pode ser desenvolvida nas comunidades quilombolas por meio de organizações associativas ou grupos de interesse e contar com o envolvimento dos jovens, colaborando na aquisição de fonte de renda. Neste momento apresentou aos participantes a projeção para uma família com vinte caixas de abelha, onde pode-se obter rendimentos de um salário mínimo mensal somente com a venda do mel.

O Senhor Lucas Antônio dos Santos, comunitário quilombola, informou que era a primeira vez que participava de uma capacitação sobre apicultura e destacou a viabilidade econômica desta atividade sem muito investimento. Declarou ainda, que seria necessário a realização de outros treinamentos sobre a criação de abelhas para despertar um maior interesse das pessoas da comunidade Jatobá II.

Durante a oficina, foi explanado a importância da organização das abelhas dentro da colmeia, as funções de cada tipo de abelha durante seu ciclo de vida, as divisões de tarefas na colmeia, apoio entre os membros e comunicação dentro do enxame. Estas características das abelhas puderam ser confrontadas com os trabalhos das associações comunitárias, possibilitando no aumento da conscientização e da compreensão do papel e das atividades

desenvolvidas pelas organizações associativas.

Outra temática apresentada aos participantes da oficina refere-se aos investimentos em que entidades e órgãos financeiros vem realizando em organizações associativas de apicultores em regiões do semiárido nordestino. Neste momento os participantes tomaram conhecimentos de algumas experiências de projetos apícolas que foram contemplados com recursos financeiros para grupos comunitários, permitindo uma minimização nos investimentos iniciais e subsidiando na aquisição de colmeias, equipamentos e vestimentas. Com isso, é possível conseguir produções apícolas significativas e gerar uma comercialização coletiva.

Durante a capacitação os participantes identificaram as principais espécies de plantas nativas encontradas na comunidade quilombola de Jatobá II e que podem ser frequentadas pelas abelhas no período de floração, entre elas estão: o umbuzeiro, a aroeira, a quixabeira, a algaroba, a jurema, o angico, o cajueiro, a mangueira e o juazeiro. Entretanto, observa-se que atualmente não existe flora apícola na região da comunidade devido a escassez de chuvas que vem ocorrendo há vários meses no semiárido, ocasionando, conseqüentemente, na migração das abelhas para outras localidades onde ocorrem floradas vegetativas que podem servir de alimentação para os enxames.

A Senhora Jorlene Jucimar dos Santos, moradora da comunidade, ressaltou que por meio desta oficina percebe-se que a comunidade tem condições de desenvolver a apicultura, e que os jovens precisam participar mais destes momentos de capacitação. Acrescentou, ainda, que todos os interessados necessitam conhecer mais sobre a criação de abelhas e a comercialização da produção.

As experiências vivenciais demonstram que a apicultura é uma atividade muito rentável, incorrendo em poucos custos, mostrando-se como uma boa opção de rentabilidade para a comunidade de Jatobá II, podendo ser incentivado em outras comunidades quilombolas, ampliando os negócios rurais, aumentando o conhecimento e criando novos empregos e novas oportunidades para todas as comunidades.

Ressalta-se que, conforme relatado, as informações e técnicas novas apresentadas, deverão ser apropriadas para a organização do sistema produtivo de apicultura da comunidade quilombola de Jatobá II.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Socialização da reflexão em grupos durante a oficina sobre Apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina sobre Apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.



Foto 03. Atividade prática realizada durante a oficina sobre Apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.



Foto 04. Elaboração do Plano de Ação durante a oficina sobre Apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Jatobá II.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Luciano de Assis Gomes
Engenheiro Agrônomo - CREA-BA 31.595 D
Analista Ambiental / CTF 5575310

Adriana Nascimento de Oliveira
Técnica Agrícola - CREA 050778534-7
Técnica Ambiental / CTF 5284241

Ciente:


Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:


Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA-TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF 5284759

Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA-TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF 5284107


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Jatobá II.



São Francisco
Município de São Francisco



SEMA Ambiental
Secretaria Municipal de Meio Ambiente




Ministério da Integração Nacional

Participantes

Objetivo: Realizar Oficina de Apicultura
MÓD (XIII)

Data: 27 / 11 / 2012 Local: Capela V.S. de Fátima
Comunidade Quilombola Jatobá II


Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Marina Leticia Siqueira dos Santos			
Roziane Maria da Silva			9668-1808
MARIA FRANCISCA DONACON			
CECILIANI SAUSA BRITO			92091174
caso no igreja dos Santos			
RODRIGO JACINTO DO CARVALHO			
JOSE HILTON DESSANTOS			92160776
ARNALDO FRANCISCO			
maria Joana de Beate Beate			925200
gleitry Maria dos Santos			
Joana Maria da Silva			
Lucas Antonio dos Santos			
Francisca Bezerra de Brito Sa			
dosilene juliana dos Santos			
Joana Carolina de Souza			
JOSELENE MIELE DOS SANTOS			
Yera Lucá Clara da Conceição Gomes			



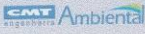
Participantes

Data: 27/11/2012
 Local: Capela N.S. de Fatima Comunidade Quilombola Jatobá II
 Objetivo: Realizar Oficina de Apicultura Módulo (XIII)


Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Sandra Cristiana de Lima			9138-3285
Marta Gama de Silva			
Maria Júlia dos Santos	CMT		
Mariana Vasconcelos de Oliveira	emT		
Ruizinho da A. Gama			



Projeto
São Francisco
Agua e desenvolvimento sustentável



CMT Ambiental



Ministério da Integração Nacional

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Sandra Cristina de Lima

Comunidade: JATOBÁ II DATA: 27 / 11 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	(X)	()

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	(X)	()	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	(X)	()

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	(X)	()	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração
do Rio São Francisco

